



INTERFACE ENTRE RTI E FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL NO CONTEXTO ESCOLAR: UMA REVISÃO NARRATIVA

Ana Laura Motta Brasil

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); ana-laura.motta@acad.ufsm.br

Geovana Becker Forcin

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); geovana.forcin@acad.ufsm.br

Simone Nicolini de Simoni

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); simone.simoni@ufsm.br

Adriana Marques de Oliveira

UNESP - Marília (SP); adriana.oliveira@unesp.br

Introdução: O modelo de Resposta à Intervenção (RTI) tem sido apontado como uma estratégia relevante para identificação precoce e acompanhamento de escolares em risco para transtornos de aprendizagem, especialmente nas habilidades de leitura e escrita. Fundamentado em um sistema multinível de apoio, o RTI prioriza o rastreamento universal, o monitoramento contínuo do desempenho e a oferta de intervenções graduadas conforme a necessidade de cada estudante. **Objetivo:** Discutir a relevância do RTI na identificação precoce de escolares em risco para transtornos de aprendizagem e sua interface com a Fonoaudiologia Educacional. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada nas bases SciELO, PubMed e Google Scholar, utilizando os descritores “Resposta à Intervenção”, “RTI”, “dislexia”, “transtornos de aprendizagem” e “fonoaudiologia”. Foram incluídos estudos publicados entre 2019 e 2026 relacionados ao contexto escolar e à prevenção das dificuldades de aprendizagem. **Resultados:** Os estudos analisados demonstram que o RTI favorece o rastreamento precoce, o monitoramento contínuo do desempenho acadêmico e a oferta de intervenções graduadas conforme a necessidade dos estudantes. Evidenciou-se que intervenções baseadas em habilidades fonológicas, leitura e escrita, associadas ao acompanhamento sistemático do progresso, favorecem melhores resultados acadêmicos. Observou-se ainda que a atuação integrada entre professores e fonoaudiólogos contribui para intervenções mais direcionadas às necessidades educacionais dos escolares. **Conclusão:** O RTI representa uma estratégia relevante para prevenção, identificação precoce e acompanhamento de estudantes em risco para transtornos de aprendizagem, fortalecendo ações colaborativas entre educação e fonoaudiologia.

Referências

1. Fletcher JM, Vaughn S. Response to intervention: preventing and remediating academic difficulties. *Child Dev Perspect.* 2009;3(1):30-37.
2. Batista M, Pestun MSV. O modelo RTI como estratégia de prevenção aos transtornos de aprendizagem. *Psicol Esc Educ.* 2019;23:e205929.
3. Medda MG, Barbosa T, Rocco IS, Mello CB. Resposta à intervenção como estratégia de identificação do risco para dislexia. *CoDAS.* 2024;36(4):e20230031.
4. Hooper SR, Costa LJ, Fernandez EP. A randomized controlled trial of the self-regulated strategy development instructional model using Tier 2 response-to-intervention framework for middle school students at-risk for writing difficulties. *Sci Stud Read.* 2026. doi:10.1080/10888438.2026.2627987.
5. O'Connor RE, Bocian KM, Sanchez V, Beach KD. Access to a responsiveness to intervention model: does beginning intervention in kindergarten matter? *J Learn Disabil.* 2014;47(4):307-328.